

Prefeito de São Caetano é expulso do PL após críticas a senador

Declarações sobre representação de São Paulo no Senado motivaram decisão do partido



O prefeito expressou apoio a Guilherme Derrite, ex-secretário de Segurança Pública, após sua saída do Partido Liberal - Imagem: Divulgação

Letícia Sales Publicado

O prefeito de São Caetano do Sul, Tite Campanella, foi expulso do Partido Liberal na terça-feira (7), após fazer críticas públicas ao senador Marcos Pontes durante um evento oficial no município.

As declarações ocorreram no dia 25 de março, durante uma sessão solene na Câmara Municipal que homenageou o deputado federal Guilherme Derrite. Na ocasião, Campanella questionou a atuação dos representantes paulistas no Senado.

“São Paulo é o estado mais rico, mais importante do país e tem a pior representatividade no Senado de toda a União”, afirmou o prefeito. “Duvido que lembrem o nome de um dos três”, completou.

Atualmente, São Paulo é representado no Senado por Marcos Pontes, filiado ao PL, além de Mara Gabrilli e Giordano.

Após a repercussão das falas, o partido decidiu pela expulsão de Campanella. O prefeito, por sua vez, lamentou a saída e indicou divergências políticas locais como parte do contexto.

“Lamento, ainda, que, com minha saída, o PL de São Caetano do Sul ficará entregue a lideranças aliadas a Lula e Alckmin”, declarou.

Campanella também manifestou apoio à possível candidatura de Guilherme Derrite, ex-secretário da Segurança Pública de São Paulo, reforçando seu alinhamento político fora da estrutura partidária atual.

<https://spdiario.com.br/noticias/noticias-de-sp/prefeito-de-sao-caetano-e-expulso-do-pl-apos-criticas-a-senador.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário de S.Paulo

Seção: São Caetano